

A Revista Contabilidade Vista & Revista do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Contabilidade e Controladoria. A revista disponibiliza gratuita e irrestritamente a íntegra dos artigos no endereço seguinte eletrônico: www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista. Trata-se de um Periódico Científico Nacional "B" segundo os critérios do Sistema Qualis avaliada pela Comissão da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Nesta edição, a Revista Contabilidade Vista & Revista apresenta a seus leitores mais seis artigos inéditos. No primeiro trabalho, José Edson Lara e José Marcos Carvalho Mesquita testam qual a influência da estrutura de capital de empresas brasileiras sobre a rentabilidade, utilizando para tanto demonstrações financeiras de 70 empresas, nos últimos sete anos. Na seqüência, Raimundo Nonato Sousa Silva, Walter Gassenferth, Fanny da Silva analisam a influência da cultura nacional no desenho e na atualização da estrutura organizacional e do sistema de controle gerencial de empresas brasileiras adquiridas por capital estrangeiro, a partir do caso de duas organizações brasileiras privatizadas e adquiridas por empresas americanas.

Após, Orleans Silva Martins, Carlos Pedrosa e Neto Aneide Oliveira Araújo mostram um estudo com o objetivo de investigar o uso da Gestão Estratégica de Custos no processo de tomada de decisão de uma organização do Terceiro Setor do Estado da Paraíba, destacando as vantagens de gerir estrategicamente os custos dessa organização. Na seqüência, Paula Carolina Ciampaglia Nardi e Sílvio Hiroshi Nakao verificam o impacto da adesão das empresas a níveis diferenciados de governança corporativa sobre a imagem institucional das companhias para os *shareholders* e para os *stakeholders*.

Octavio Ribeiro de Mendonça Neto, Ricardo Lopes Cardoso, Edson Luiz Riccio e Marici Cristine Gramacho Sakata apresentam, no quinto artigo, a mudança de paradigma ocorrida em meados do século passado

quando a influência do pensamento contábil americano passou a predominar, em nosso ambiente, em detrimento daquele da escola italiana que havia prevalecido até então. Para tanto, utilizam a abordagem da sociologia da tradução, que tem sido empregada em outras áreas para explicar processos de construção do conhecimento e de mudanças organizacionais. Por último, o artigo de Alessandra Vasconcelos Gallon, Ilse Maria Beuren e Nelson Hein, examina, por meio da técnica da análise de conteúdo, os itens de maior evidência nos Relatórios da Administração das empresas participantes dos níveis de governança da Bovespa, classificados em obrigatórios pela Lei nº 6.404/76 ou recomendados pela CVM através do Parecer de Orientação nº 15/87 (Grupo 1) e não obrigatórios e nem recomendados de evidência neste relatório divulgados pelas empresas pesquisadas (Grupo 2).

Esperamos que os artigos possam contribuir para a formação acadêmica de nossos leitores e desperte o interesse dos pesquisadores da área contábil para novas pesquisas. Desejamos a todos uma boa leitura.

Romualdo Douglas Colauto
Editor Científico
